

ESCOLA FEMININA: A CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ EM XANXERÊ (1953-1969).¹

Vanessa Picolli²

Maria Teresa Santos Cunha³

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo a história da educação feminina no Educandário Santa Maria Goretti, de Xanxerê/ SC, nos anos de 1953 até 1969, focalizando a instituição escolar como espaço de formação das alunas. Trata-se de uma reflexão sobre o ensino confessional católico oferecido pelas Irmãs de São José de Curitiba/PR para *mocidade do interior* catarinense. O município de Xanxerê localiza-se na região oeste de Santa Catarina, e até 1953, foi distrito de Chapecó. Sua emancipação se dá em 1953, no mesmo ano em que as Irmãs de São José são convidadas para abrir nesta cidade uma escola que atendesse especificamente a meninas. Este artigo apresenta a chegada das Irmãs de São José a Xanxerê na década de 1950. Para a estruturação do trabalho serão privilegiados documentos do próprio colégio bem como materiais oriundos de acervos pessoais de ex-alunas que deverão ser objeto de análise na perspectiva da História Cultural da Educação procurando olhar para as temáticas da Escola partindo das práticas que se efetivam em seu interior e não apenas sujeita às determinações legais.

Palavras-chave: educação feminina, cultura escolar, Irmãs de São José

EDUCAÇÃO PARA *MOCIDADE DO INTERIOR*: O COLÉGIO DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ EM XANXERÊ/SC (1950 - 1960)

A Congregação das Irmãs de São José, oriunda de Chamberry, na França, que é foco de estudos neste artigo chega a Xanxerê em 1953. No arquivo da Congregação há um documento que foi redigido

1 Este artigo originou-se da pesquisa realizada para elaboração da dissertação de mestrado para o Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC, sob orientação da Prof. Dra. Maria Teresa Santos Cunha.

2 Mestranda em Educação pelo Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação da UDESC. Linha: História e Historiografia da Pesquisa. Orientada pela Prof. Dra. Maria Teresa Santos Cunha.

3 Professora do Programa de Pós-Graduação em História. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC.

pelas Irmãs, através dele elas guardam as suas memórias sobre os primeiros contatos da Congregação com a população de Xanxerê e como estas Irmãs acabam fundando um Educandário naquele município do interior catarinense.

Há muito tempo, os médicos do hospital '26 de Outubro' de Ponta Grossa vinham falando a respeito do Hospital de Xapecó, em Santa Catarina. Duas irmãs pedem autorização para ir visitá-lo. A população é constituída, em grande parte, de colonos italianos vindos do Rio Grande do Sul, à procura de novas terras a cultivar. Logo que viram as irmãs, algumas pessoas aproximaram-se para recebê-las. Havia-se pedido religiosas em Garibaldi e outras Congregações e julgou-se estarem elas chegando. Qual não foi a sua decepção ao saberem que estas estavam apenas de passagem. Os moradores de Xanxerê insistiram para que elas conseguissem Irmãs de São José a fim de dirigirem uma escola. Ao voltarem para Curitiba, as duas Irmãs falaram com entusiasmo deste pedido. Estavam encantadas com a recepção que tiveram e diziam ter certeza, de que haveria muitas vocações para o futuro. Madre Maria Suzana Chevillat, Provincial, foi pessoalmente, verificar a situação e a possibilidade de uma fundação. O vigário de Xanxerê, um emigrante alemão, chefiou uma comissão encarregada de tratar da vinda das Irmãs e de providenciar tudo o que fosse necessário. Foi combinado que se construiria uma casa perto da Igreja. A Madre Provincial forneceu a planta e deu as indicações necessárias. Estávamos em setembro e a escola deveria ser aberta em março do ano seguinte. Logo, não havia tempo a perder. Havendo muita madeira na região, deu-se de imediato, início à construção.⁴

De acordo com o documento citado, a população e autoridades administrativas de Xanxerê há algum tempo tentavam trazer uma

4 O referido documento foi enviado a mim através de correspondência pela Irmã Zenaide Bortoluzzi. Trata-se de um breve histórico a respeito da chegada das Irmãs de São José de Curitiba/PR a Xanxerê/SC.

escola Católica para aquele município, o que demonstra que havia entre estes uma preocupação com a educação/formação de seus filhos, tanto pelas letras e números como pela moral e fé. A passagem das duas Irmãs da Congregação de São José pelo município quando se dirigiam a Chapecó, intencional ou não teve os resultados desejados e a Congregação decide fundar em Xanxerê uma escola sob seus cuidados.

Está registrado em um histórico do Educandário Santa Maria Goretti, escrito em 14 de julho de 1999 pela Irmã Célia, que foram enviadas para a cidade de Xanxerê em 1953 um grupo de cinco religiosas da Congregação de Curitiba/PR, a *Irmã Maria Nelly Pereira (Superiora)*, a *Irmã Ana Custódia Ribeiro*, a *Irmã Joana D'Arc Dematté* e a *Irmã Ida Maria Emer*. As religiosas que partiram de Curitiba foram até Porto União, onde se encontraram com o padre vigário da paróquia de Xanxerê e com Alcides Bortoluzzi que, com condução própria foi buscá-las. Quando chegaram, tiveram que se hospedar em um hotel, pois a casa que as abrigaria e serviria como escola ainda não estava pronta.

As primeiras páginas do Estatuto do Educandário Santa Maria Goretti, de 1958, apresentam algumas informações de ordem geral, que auxiliam na compreensão a respeito de sua fundação, localização e finalidades educacionais. Logo nas primeiras linhas o que se pode observar é que este educandário pertenceu à Sociedade Brasileira Cultural e Caritativa São José, com sede na Av. São José, n. 1000, no Cajuru – Curitiba/PR, e sua finalidade educacional, de acordo com o Art. 2º do Capítulo II seria *dar instrução e educação a mocidade e adultos do interior, proporcionando-lhes a formação moral, religiosa, cívica e doméstica*. A expressão *formação para mocidade e adultos do interior*, pode demonstrar uma iniciativa por parte da Congregação de São José de Curitiba/PR em levar educação escolarizada às comunidades interioranas, um exemplo pode ser o município de Xanxerê, localizado no oeste de Santa Catarina. Recém emancipado, no início da década de 1950, encontrava-se em condições de difícil acesso territorial por falta de estradas pavimentadas e sem maiores investimentos educacionais por parte do Governo catarinense. Xanxerê estava distante dos acontecimentos das grandes cidades brasileiras, como se pode observar no mapa seguido de fotografia do município em fins

dos anos 1950 e início de 1960 que apresenta a sua localização espacial no Estado de Santa Catarina.⁵ Quais seriam os motivos da Congregação de São José em levar para o *interior* uma escola feminina? Possivelmente em 1953 cidades como Curitiba/PR e São Paulo/SP, onde a citada congregação atuava, já possuíam um número de escolas católicas femininas que atendessem a demanda populacional, porém o *interior*, ainda pouco habitado e buscando crescimento, representava terreno fértil para novas vocações e ampliação da Congregação como instituição educadora.

O *cívico* evidencia uma preocupação por parte do Governo nacional em formar cidadãos com sentimento de identificação com o país, preocupação esta que se transfere à escola e a coloca como um dos principais instrumentos para a formação deste cidadão. A *formação moral, religiosa e doméstica* possibilita compreender que esta instituição almejava formar uma mulher de conduta exemplar e que deveriam passar esse comportamento e valores para sua futura família. Como colocou Guacira Lopes Louro em seu livro *Prendas e Antiprendas*, sobre a formação das jovens gaúchas e que pode aqui auxiliar na compreensão da educação das moças que buscaram instrução com as Irmãs de São José:

Seu comportamento deveria tender para a discrição. O ideal é que ela não fosse impositiva, mas sutil, capaz de influenciar discretamente. Nela se valorizava a religiosidade e a moral, através de cuidadosa supervisão sobre suas leituras, seus hábitos, seu comportamento. (LOURO, 1987, p. 92)

O documento já citado, o Estatuto do Educandário Santa Maria Goretti no Art. 4º do capítulo II, trata dos cursos que as Irmãs São

5



José mantinham na cidade de Xanxerê/SC: a) *Jardim de Infância; Pré-primário; Primário; Curso Normal Regional São José; Ensino Doméstico; Corte e Costura; Música e Curso de Datilografia* – b) *Um internato para meninas do interior mediante pequena mensalidade*, c) *Visita às colônias e ao Posto dos Índios*, d) *Uma Irmã será encarregada da visita aos pobres*. Esta seria a primeira escola com ensino secundário em Xanxerê.

Dentre os cursos oferecidos pelas religiosas de São José para *mocidade do interior* (Xanxerê nas décadas de 1950/60), evidencio o *Normal Regional São José*, que curiosamente aparece com este nome somente neste documento (Estatuto do Educandário Santa Maria Goretti, de 1958), nos documentos de 1962/69, os *Relatórios anuais do Colégio Normal São José* o termo *Regional* desaparece. Entretanto a educação voltada para *mocidade do interior* é uma expressão que permanece na maior parte da documentação pesquisada.

Quando o município é emancipado em 1953 e as autoridades políticas resolvem que seria importante a construção de mais uma escola em Xanxerê/SC, pois a já existente era pública e laica e a escola das Irmãs de São José seria particular e católica, fazem contato com o Dr. Bertaso do Hospital de Chapecó, cidade que até então havia sido sede de Xanxerê. O Dr. Bertaso já conhecia as Irmãs de São José e as havia contratado para trabalhar no hospital, ele fez então o contato com as religiosas da Congregação de São José de Curitiba/PR que foram conhecer Xanxerê e decidiram aceitar a tarefa e cuidar de uma escola naquele município.⁶ Cito uma conversa com o Sr. Alcydes Bortoluzzi em que ele conta sobre a chegada das Irmãs da Congregação de São José no município de Xanxerê, no ano 1953, a sua percepção, ou seja, a memória que ele construiu do fato, no momento de sua entrevista.

Reuniu-se um pessoal, fizeram uma comissão e foram para Curitiba para convidar as irmãs da Congregação São José, eles queriam trazer as freiras para fazer uma escola aqui, aí eles ficaram assim, tinham que esperar para ver se elas poderiam vir ou não. Aí passou-se um tempo e elas mandaram dizer que podiam vir. E em 53 eu e meu pai pegamos um carro e fomos até Porto União e elas chegaram de trem e dali viemos para Xanxerê. (Bortoluzzi, 2007)

6 BORDINHÃO, Osvaldo. *Nossa Gente, Nossa História*. Xanxerê: AMAI, 1996.

Pela leitura deste trecho é possível pensar que o “pessoal” a que se refere o Sr. Bortoluzzi estava ligado a uma “elite” que pensava em formas de educação escolarizada para os jovens, quiçá seus filhos e descendentes. A Congregação das Irmãs de São de José, de Curitiba/PR trouxe para Xanxerê/SC a possibilidade da educação que se diferenciava da já existente. A nova escola seria feminina e pretendia a formação *moral, religiosa e doméstica para mocidade do interior*. Na escola trazida pela Congregação de São José de Curitiba/PR foram estudar as filhas das famílias mais bem colocadas de Xanxerê e região, as religiosas de São José ofereciam uma educação diferenciada (católica e doméstica) daquela que havia para *mocidade do interior* no município de Xanxerê nas décadas de 1950 e 1960. Era uma instituição particular e foram os próprios moradores do município juntamente com a Sociedade Brasileira Cultural e Caritativa São José que arrecadaram fundos para a construção e manutenção desta instituição escolar que contava também com o auxílio financeiro das mensalidades das alunas.

Antigos moradores da cidade e ex-alunas contam/reafirmam que nos primeiros anos, se tratava de um casarão de madeira, com dois andares, não possuía luz elétrica nem água encanada⁷ e se localizava próximo à Igreja Católica, no centro da cidade. Dona Naldira, ex-interna da escola em suas lembranças a respeito da parte física do educandário recorda que:

na época em que eu comecei o colégio era de madeira ainda, ali do lado do centro comunitário da paróquia, então, era um colégio de madeira tinha dois andares, tinha o térreo e tinha um andar que eram as salas de aula e o segundo era o nosso dormitório, e era assim bem... era confortável, mas tinha bastante dificuldade porque sabe casa de madeira, e tinha o dormitório na parte de cima só que os banheiros eram em baixo então a gente tinha que descer todas as escadas. (Naldira, 2007.)

A situação narrada pela ex-aluna não durou por muito tempo, pois, como se pode conferir nos *Registros de Reuniões e Atas da escola* a mesma apresentava notável crescimento e atendia um

7 As condições da casa que abrigou o Educandário Santa Maria Goretti em seus primeiros anos, sem energia elétrica e água encanada, não era a realidade de todo o município, muitas casas, principalmente no centro da cidade (onde estava também o Educandário e a Escola Pública, que já exista) já possuíam essas instalações.

número cada vez maior de alunas. Em 1955 a escola já possuía um grupo de 280 alunas⁸ tendo que ser solicitada a vinda de mais uma religiosa para auxiliar na educação das crianças do Educandário. Conforme crescia o número de alunas, ampliava-se o prédio da escola, desta forma as alunas podiam desfrutar de um espaço maior e mais confortável e as Irmãs de São José poderiam aumentar seu número de matrículas, gerando mais renda. Assim, em 1956, três anos após a chegada da Congregação São José a Xanxerê é dado início à construção do prédio oficial.

A nova construção apresentaria os requisitos de uma edificação moderna, atendendo especificações e padrões de escolas privadas religiosas para as décadas de 1950 e 1960, na forma de "U", como era o padrão previsto e que não se comparava a nenhuma outra construção existente até então no município de Xanxerê/SC. Na Ata de Fundação e Benção da 1ª Pedra do Educandário Santa Maria Goretti, de 14 de Outubro de 1956, momento que foi registrado através de fotografia simbólica, (*figura 3*) assim ficou escrito:

(...) Foi dada a benção da Pedra Fundamental do Educandário Santa Maria Goretti, pelo Rvdo. Sr. Padre Martinho Geers, vigário da Paróquia; com a assistência de toda a população que se regozija por ver a sua cidade enriquecida com um edifício que honra a cidade de Xanxerê.



Na fotografia Irmã Jovita, Irmã Joana D'Arc (com a pá), Irmã Nelly e Irmã Célia. Pedra Fundamental da nova construção (1956). Arquivo particular de Bernardete Michelin.

8 SANTA MARIA GORETTI, Conselho Pedagógico, Xanxerê. Ata da Benção da Pedra Fundamental da Nova Construção realizada no dia 5 de abril de 1959. Livro 1 p.2

A nova construção próxima ao centro da cidade, "o colégio das freiras", como as pessoas de Xanxerê em 1950/60 costumavam falar, apresentava uma edificação grande e bem dividida, com espaços específicos para atividades diferenciadas, como quadras de esportes para os exercícios físicos, sala de Música e de *Trabalhos Manuais*, devidamente equipadas para seus fins. O Educandário Santa Maria Goretti contava, após alguns anos de sua fundação, com um prédio bem equipado ou *moderno*, possuía refeitório, quartos, banheiros, capela e salas de aula, para proporcionar as internas e externas um lugar de conforto e harmonia. Ambientes bem compartimentados em consonância com as prerrogativas da época de 1950 e 1960.

Os estudos de Marcus Levy Albino Bencostta expressam uma nova dimensão do estudo da História da Educação brasileira, através da análise das instituições escolares e sua arquitetura, resultando num retrato da concepção de educação de uma época. Dentro das novas discussões acerca das fontes historiográficas, percebe-se que é possível construir a História da Educação tendo a arquitetura escolar como fonte, principalmente acerca de instituições escolares que surgiram a partir da Proclamação da República em 1889, momento em que ocorreu um aumento da preocupação com a construção de prédios específicos para a educação. Estes edifícios passaram a dialogar com as discussões do final do século XIX sobre urbanidade, higienismo e a necessidade da educação para alcançar o progresso.⁹ Em fins do século XIX e início do XX o edifício escolar ganha espaço, isto é, surgem construções feitas exclusivamente para este fim, a educação. *O espaço não é neutro, sempre educa.* (FRAGO & ESCOLANO, 2001).

No Brasil, até a Primeira República, não havia prédio próprio para o funcionamento das escolas, que desenvolviam suas atividades em qualquer espaço, sem condições apropriadas. No caso do oeste de Santa Catarina este problema se estende até meados de 1950, como será apresentado mais adiante.

A fim de incutir nas alunas novos padrões de comportamento e estimular sentimentos de religiosidade, as Irmãs de São José precisavam contar com uma organização espacial que isso lhes permitisse. Para tal, os espaços da escola, os recreios, corredores e momentos de lazer precisavam ser observados.

9 Para um maior aprofundamento sobre a questão da arquitetura escolar como fonte para História da Educação ver: BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. História da educação, arquitetura e espaço escolar. São Paulo: Cortêz, 2005.

A vigilância do cotidiano ia além dos olhares atentos das religiosas de São José. A máxima de que *Deus é onipresente e onisciente* fazia o papel de manter a ordem e os bons comportamentos. Imagens religiosas por toda a escola, na gruta, na capela, nos corredores e nas salas. A presença de tais imagens remete à proteção, mesmo assim, a estas pode-se relacionar a idéia de vigilância (divina). Assim como as dependências internas o exterior do prédio da escola guarda significados.

A escola é construída em um local escolhido, apresenta uma forma determinada e isso não por acaso ou por luxo e ostentação. O edifício escolar fala, ele está dizendo que ali é um lugar onde higiene e moral predominam. O Educandário Santa Maria Goretti (posterior Ginásio e Colégio Normal São José), foi construído perto do centro da cidade¹⁰, mas não junto dele, perto da Igreja, da Prefeitura e da Praça central, em um terreno espaçoso, que permitia ampliações, suficientemente longe do comércio ou de qualquer estabelecimento que pudesse distrair a atenção das alunas. A escola é o lugar da educação e tudo nela, até seu entorno deve dizer e mostrar isso. Assim era o Santa Maria Goretti quando foi planejado e construído para ser o lugar de educação para as moças de Xanxerê e localidades vizinhas.

O edifício teria o formato de "U", a disposição dos ambientes por andares, o número de laboratórios, de lavabos, a localização da Capela, do pátio, enfim são pensados para que o Educandário Santa Maria Goretti/Colégio Normal São José fosse uma escola *moderna*. A fachada de frente para a rua principal, dando visibilidade a qualquer um que passasse perto ou longe, pois estava construído em um lugar alto. Os pátios internos podiam ser observados através de qualquer um dos corredores com suas grandes janelas bem arejadas e ensolaradas, que levavam às salas de aula, aos laboratórios e demais compartimentos da escola, há uma fotografia (*figura 5*) onde aparecem as citadas características da escola, ainda em construção. O desnível do terreno permitiu a que a cozinha, o refeitório e a área coberta, para os dias de chuva e frio ficassem em um plano mais abaixo dando a construção três andares, e no mais alto e protegido dos níveis estavam os dormitórios das internas. Cada um destes espaços obedecia rigorosamente às exigências da época de 1950/60 em relação à higiene e conteúdo dos aposentos da escola. Isso pode

¹⁰ Hoje a construção está rodeada de prédios e casas, com ruas e avenidas de grande movimento, fica bem na entrada do centro da cidade, pois esta cresceu e o espaço ganhou outra conotação, diferentemente do que era quando foi escolhido para ser "a escola das freiras".

ser verificado no primeiro relatório de inspeção do Educandário Santa Maria Goretti solicitado ao *Sr. Inspetor Seccional Octavio da Silveira Filho* em 27 de setembro de 1958, ao qual procede da seguinte maneira, como se encontra em tal relatório:

ORDEM DE SERVIÇO Nº. 7, de 28 de agosto de 1958
O INSPETOR SECCIONAL DE FLORIANÓPOLIS, na forma estabelecida pela portaria nº. 1388 de 20 de setembro de 1957 da Diretoria de Ensino Secundário, RESOLVE

Designar o inspetor de ensino secundário, referência 25, da T.U.M. do M.E.C., JORGE BARROSO FILHO, matrícula nº. 1.994393, lotado no Colégio Diocesano, na cidade de Lages, neste Estado, para proceder à verificação previa do primeiro ciclo no GINÁSIO SÃO José, situado na Rua Cel. Santos Marinho s/n na cidade de Xanxerê, neste Estado, para fins de funcionamento condicional. [...]



(figura 5)

Parte interna do Colégio das Irmãs de São José, inda em construção.
Década de 1950.

Acervo da E. E. B. Presidente Arthur da Costa e Silva.

O inspetor Jorge Barroso Filho, ao final de seu trabalho de inspetoria no São José/Santa Maria Goretti, assina a Ficha do Estabelecimento, como reconhecido, com um total de 1829 pontos, como se pode observar na (figura 6), em anexo. Documento este que é parte dos Estatutos do Educandário de 27 de setembro de 1958.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIRETORIA DO ENSINO SECUNDÁRIO
FICHA DO ESTABELECIMENTO

SINISTRO SÃO JOSÉ Estado **SANTA CATARINA**
(Nome do estabelecimento)

Localidade **XANXERÊ** Rua **SANTOS MARTINS 81/82**

Regime **INTEGRADO E SEMI-PRATO** **FEMININO**
(Art. 24, IV do Regulamento) (Min. P. de 1944)

Mantido por **SOCIEDADE REAFIRMADA CULTURAL E CULTIPATIVA SÃO JOSÉ**
(Out. Estadual, Municipalidade, Assoc. ou Part.)

População da cidade ou localidade **13.527 (Dados Prefeitura)** hab. (19-58)

Número de estabelecimentos de ensino secundário fiscalizados na localidade **NUMER.**

GRAFICO RESUMINDO OS RESULTADOS OBTIDOS NAS DIVISÕES DA FICHA

Divisão	Resultado (%)
I - Localização	80,4
II - Edifício	90
III - Instalações	80,6
IV - Salas de aula	84,2
V - Salas especiais	42,4
VI - Inst. para Semi-Int.	91
VII - Instalações para Inter.	60

I - Localização **80,4** % IV - Salas de aula **84,2** %
 II - Edifício **90** % V - Salas especiais **42,4** %
 III - Instalações **80,6** % VI - Inst. para Semi-Int. **91** %
 VII - Instalações para Inter. **60** %

Total: Ficha básica **1468**
 Ficha complementar I **452**
 Ficha complementar II **180**

Categoria **RECONHECIDO** Pontos **1829**
(Reconhecido ou não reconhecido)

 Diretor

(figura 6)

Correspondendo às necessidades disciplinares, toda a projeção do lugar visava à concentração, remetia a um lugar livre de más influências. Além disso, o referido colégio representava para o município do *interior* catarinense um aspecto de desenvolvimento, de *modernidade* no sentido que a educação escolarizada trazida pelas religiosas de São José poderia simbolizar a busca por outras formas de crescimento intelectual e também financeiro por parte da população interiorana, uma preocupação com a formação além da vida e trabalho no campo. À guisa de conclusão a Congregação das Irmãs de São José foi de grande importância no processo educacional no município de Xanxerê, principalmente na educação escolar feminina, enfatizando a formação da esposa, da mãe e da professora.

ABSTRACT

This article has as study object the history of the feminine education in the Educandário Santa Maria Goretti, of Xanxerê/SC, in the years of 1953 up to 1969, focusing the pertaining to school institution as space of formation of the pupils. Catholic offered for the Sisters is about a reflection on confessional education of Irmãs de São José of Curitiba/PR for youth of the catarinense inward. The city of Xanxerê is situated in the region west of Santa Catarina, and up to 1953, it was district of Chapecó. Its emancipation is of the one in 1953, in the same year where the Irmãs de São José is invited to open in this city a school that took care of the girls specifically. This article presents the arrival of the Irmãs de São José the Xanxerê in the decade of 1950. For the framework of the work they will be privileged documents of the proper college as well as deriving materials of personal quantities of former-pupils that will have to be object of analysis in the perspective of the Cultural History of the Education looking for to look at for the thematic ones of the School leaving of the practical ones that they are accomplished in its interior and not only subjects to the legal determination.

Keywords: feminine education, Pertaining to school Culture, Irmãs de São José

RESUMEN

Este artículo tiene como objeto del estudio la historia de la educación femenina en el Educandário Santa María Goretti, de Xanxerê / SC, en los años de 1953 a 1969, enfocando el perteneciendo para adiestrar institución como espacio de formación de los alumnos. Católico ofrecido para las Hermanas está a favor hacia el centro sobre una reflexión en la educación confesionario de Irmãs de Sao José de Curitiba/PR de la juventud del catarinense. La ciudad de Xanxerê situó en el oeste de la región de Santa Catarina, y a 1953, era distrito de Chapecó. Su emancipación si del uno en 1953, en el mismo año donde las Hermanas de São José se invitam a abrir en esta ciudad una escuela que cuidó de las muchachas específicamente. Este artículo presenta la llegada de las Hermanas de São José en Xanxerê por la década de 1950. Para el armazón del trabajo ellos se privilegiarán documentos de la universidad apropiada así como derivando materiales de cantidades personales de anterior-alumnos que tendrán que ser objeto de análisis en la perspectiva de la Historia Cultural de la Educación que busca para parecer el temático del salir escolar del práctico que ellos son cumplidos en su interior y no sólo los asuntos a la determinación legal.

Palabras clave: Educación femenina, Perteneciendo para adiestrar Cultura, Irmãs de São José.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino. *História da educação, arquitetura e espaço escolar*. São Paulo: Cortéz, 2005.

FRAGO, Antonio Viñao. *Culturas escolares, reformas e innovaciones: entre la tradición y el cambio*. (texto divulgado pelo autor e ainda não publicado), 2001.

LOURO, Guacira Lopes. *Prendas e antiprendas: uma escola de mulheres*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1987.

DOCUMENTOS DAS IRMÃS DE SÃO JOSÉ

CÂMARA DE VEREADORES DE XANXERÊ. *Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina*. Xanxerê, 17 de dezembro de 1953. Sessão

Escola feminina ... - Vanessa Picolli e Maria Teresa Santos Cunha

plenária para criação do município de Xanxerê. Livro 01, folha 01.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, Diretoria do Ensino Secundário. Ficha do Estabelecimento. São José/Santa Maria Goretti. Xanxerê 1958.

SANTA MARIA GORETTI, Estatutos do Educandário. Xanxerê, 27 de setembro de 1958. Inspetoria Seccional de Florianópolis. Diretoria de Ensino Secundário. Ministério da Educação e Cultura.

SANTA MARIA GORETTI, Conselho Pedagógico, Xanxerê. Ata da Benção da Pedra Fundamental da Nova Construção realizada no dia 5 de abril de 1959. Livro 1 p.2

SANTA MARIA GORETTI, Conselho Pedagógico, Xanxerê. Ata da Benção da Pedra Fundamental do Prédio da Escola Normal São José realizada no dia 26 de maio de 1963. Livro 1 p.5

SÃO JOSÉ, Colégio Normal. Relatório anual de 1964. Xanxerê, 21 de dezembro de 1964.

SÃO JOSÉ, Colégio Normal. Relatório referente ao ano de 1966. Xanxerê, 30 de maio de 1967.

SÃO JOSÉ, Colégio Normal. Relatório referente ao ano de 1969. Xanxerê, 4 de fevereiro de 1970.

SÃO JOSÉ, Colégio Normal. Livro Registro de Atas de Colação de Grau. Xanxerê, 12 de dezembro de 1964. Livro único, atas n. 01 a n.05.

Entrevistas:

BORTOLUZZI, Alcydes. Entrevista sobre a Chegada da Congregação de São José em Xanxerê. Xanxerê: Domingo, 21 de julho de 2007. Entrevista concedida à Vanessa Picolli.

PEDRASSANI, Naldira. Entrevista sobre o internato do Educandário Santa Maria Goretti. Ipaçu: terça-feira, 15 de janeiro de 2008. Entrevista concedida à Vanessa Picolli.

Recebido em 9/11/2008

Aceito em 19/12/2008